



1º SIMULADO

Linguagens, códigos e suas tecnologias.

PORTUGUÊS

1. Aos sete anos de idade imaginei que ia presenciar a morte do mundo, ou antes, que morreria com ele. Um cometa mal-humorado visitava o espaço. Em certo dia de 1910, sua cauda tocava a Terra; não haveria mais aulas de aritmética, nem missa de domingo, nem obediência aos mais velhos. Essas perspectivas eram boas. Mas também não haveria mais geleia, Tico-Tico, a árvore de moedas que um padrinho surrealista preparava para o afilhado que ia visitá-lo. Ideias que aborreciam. Havia ainda a angústia da morte, o tranco final, com a cidade inteira (e a cidade, para o menino, era o mundo) se despedaçando – mas isso, afinal, seria um espetáculo.

Preparei-me para morrer, com terror e curiosidade.

O que aconteceu à noite foi maravilhoso. O cometa de Halley apareceu mais nítido, mais denso de luz e airoso deslizando sobre nossas cabeças sem dar confiança de exterminar-nos. No ar frio, o véu dourado baixou ao vale, tornando irreal o contorno dos sobrados, da igreja, das montanhas. Saíamos para a rua banhados de ouro, magníficos e esquecidos da morte, que não houve. Nunca mais houve cometa igual, assim terrível, desdenhoso e belo. O rabo dele media... Como posso referir em escala métrica as proporções de uma escultura de luz, esguia e estelar, que fosforeja sobre a infância inteira? No dia seguinte, todos se cumprimentavam satisfeitos, a passagem do cometa fizera a vida mais bonita. Havíamos armazenado uma lembrança para gerações vindouras que não teriam a felicidade de conhecer o Halley, pois ele se dá ao luxo de aparecer só uma vez a cada 76 anos.

Nem todas as concepções de fim material do mundo terão a magnificência desta que liga a desintegração da Terra ao choque com a cabeleira luminosa de um astro. Concepção antiquada, concordo. Admitia a liquidação do nosso planeta como uma tragédia cósmica que o homem não tinha poder de evitar. Hoje, o excitante é imaginar a possibilidade dessa destruição por obra e graça do homem. A Terra e os cometas devem ter medo de nós.

ANDRADE, Carlos Drummond de.

O vocabulário predominante no texto é característico da variedade culta da língua. Empregou-se, no entanto, uma expressão de caráter coloquial, como se verifica em:

- a) "com terror e curiosidade".
- b) "mais denso de luz".
- c) "fosforeja".
- d) "se dá ao luxo".
- e) "tragédia cósmica".

2.

O SAL DA LÍNGUA

A nossa língua é feita por todos. Cada falante do português se apropria da língua e, no mesmo movimento, a transforma, para si e para todos. Mas não é por acaso que as variantes só conquistam legitimidade e lugar nos dicionários depois de se verem consagradas pelas obras literárias. É que, por muito que desagradem aos populistas da linguagem, as variantes impostas pelo uso popular sempre foram aceitas

pela norma só depois de ratificadas (contra toda a resistência dos puristas) pelas “elites” cultas. Guimarães Rosa, por exemplo, não nos traz, por si só, a fala dos sertões, porque produz obras de arte literárias. Mas, em retorno, as suas obras contribuem para a legitimação, complexa e contraditória, daquela fala no âmbito da elaboração da respectiva norma.

A importância disto a que chamamos Literatura e Poesia para a vida da Língua tem vindo a ser posta em causa por um tecnicismo pragmático e nivelador. Não admira que num recente concurso público um candidato não tenha sido capaz de reconhecer a ironia num texto de Eça de Queirós. Ora, um sistema de ensino que não dê realce à dimensão literária da língua cria cidadãos mais facilmente manipuláveis por quaisquer discursos de dominação. (...)

Não podemos desprender, com gesto altaneiro, a língua da literatura. É na expressão literária que se vive a complexidade da língua nos próprios limites do pensamento. Sem essa complexidade, sem esse jogo e essa ambiguidade, todos nós ficaremos empobrecidos, porque diminuídos na nossa liberdade de inventar possíveis.

(Eugénio de Andrade. *Jornal de Letras, Artes e Ideias* – Instituto Camões, n. 88, julho de 2005, suplemento n. 907, Ano XXV. Adaptado).

Na opinião do autor do texto, a aceitação de variantes populares está condicionada:

- a) a mudanças sociolinguísticas.
- b) a seu uso efetivo na Literatura.**
- c) à forte pressão dos populistas.
- d) a sua presença em dicionários.
- e) à imposição dos puristas.

3.

Os puristas e a mentira do “vale-tudo”

Atenção! Cuidado! Alerta! Não acredite nos puristas que andam declarando nos meios de comunicação que os linguistas são defensores do “vale-tudo” na língua. Esse é mais um dos muitos argumentos falaciosos que eles utilizam para desqualificar os resultados das pesquisas científicas e as propostas de renovação da pedagogia de língua inspiradas em critérios mais racionais e menos dogmáticos, e em posturas políticas menos intolerantes e mais democráticas.

É claro que, numa perspectiva exclusivamente linguística, de análise da língua em seu funcionamento interno, tudo tem o seu valor. Afinal, como nada na língua é por acaso, então toda e qualquer manifestação linguística está sujeita a regras e tem sua lógica interna: não há razão para atribuir maior ou menor valor à forma linguística A ou à forma linguística B. Seria algo tão inaceitável quanto um zoólogo achar que as borboletas têm maior valor que as joaninhas e que, por isso, as joaninhas devem ser eliminadas... Para o cientista da linguagem, toda manifestação linguística é um fenômeno que merece ser estudado, é um objeto digno de pesquisa e teorização, e se uma forma nova aparece na língua, é preciso buscar as razões dessa inovação, compreendê-la e explicá-la cientificamente, em vez de deplorá-la e condenar seu emprego.

Mas o linguista consciente também sabe que a língua está sujeita a avaliações sociais, culturais, ideológicas, e que precisa também ser estudada numa perspectiva sociológica, antropológica, política etc. Nessa perspectiva, existem formas linguísticas que gozam de maior prestígio na sociedade, enquanto outras – infelizmente – são alvo de estigma, discriminação e até de ridicularização. As mesmas desigualdades, injustiças e exclusões que ocorrem em outras esferas sociais – no que diz respeito, por exemplo, ao sexo da pessoa, à cor da pele, à orientação sexual, à religião, à classe social, à origem geográfica etc. – também exercem seu peso sobre a língua ou, mais precisamente, sobre modos particulares de falar a língua.

BAGNO, Marcos. *Não é errado falar assim!* - São Paulo: Parábola, 2009, p.35-36.

Relacionando as ideias do texto a aspectos gerais da língua falada e da escrita, analise as proposições abaixo.

- 1) Numa perspectiva exclusivamente linguística, não há como negar que a modalidade escrita é comunicativamente mais correta, já que a modalidade falada está mais sujeita a variações.
- 2) As manifestações mais evidentes de preconceito linguístico se aplicam à modalidade falada da língua e atingem, especialmente, as pessoas que não dominam o que se chama de 'Norma Culta'.
- 3) As atitudes discriminatórias que atingem certas variantes da modalidade falada se assemelham às desigualdades, injustiças e exclusões que ocorrem em outras esferas sociais.
- 4) Para o cientista da linguagem, a alta frequência de formas linguísticas novas que surgem todos os dias na modalidade falada atesta a maior dinamicidade dessa modalidade, em relação à escrita.

Estão corretas:

- a) 1, 2, 3 e 4
- b) 2, 3 e 4, apenas**
- c) 1, 3 e 4, apenas
- d) 1, 2 e 4, apenas
- e) 1, 2 e 3, apenas

4.

A teoria da evolução das espécies (1859), de Charles Darwin, influenciou o pensamento científico da época, com reflexos na linguística. (...)

A metáfora biológica, uma heresia para um século 20 mais atento aos aspectos sociais e culturais (numa palavra, “humanos”) da língua, hoje volta com força com os avanços da linguística e das bio e neurociências. Se a linguística do século 19 se ocupou da evolução histórica e a do 20, da organização estrutural da língua, há hoje a articulação de ambas as perspectivas para compreender a linguagem como fenômeno a um tempo cultural e biológico.

Vários estudos nestas décadas correlacionam dados genéticos a culturais, especialmente a língua. Para o geneticista italiano Luigi Luca Cavalli-Sforza, a transmissão linguística faz parte da transmissão cultural. Segundo sua teoria da Eva Africana, se, analogamente aos genes, a língua se transmite de uma geração a outra (embora por meios diferentes), é possível que todas as línguas atuais descendam de uma língua falada na África há 200 mil anos. Segundo o biólogo britânico Richard Dawkins, fatos culturais (que ele chama “memes”) transmitem-se conforme a dinâmica da transmissão dos genes. Fatos linguísticos e a própria língua seriam um caso particular de memes. (...)

A linguagem altera a sociedade, que altera a linguagem. É por isso que a língua muda enquanto funciona (interage com o meio, com os falantes) e funciona enquanto muda. Se parasse de evoluir, cairia em desuso, pois não daria mais conta da mudança social. Por outro lado, quando uma língua cai em desuso, deixa de evoluir e permanece fossilizada nos registros que deixou.

O termo mutação linguística é um empréstimo tomado à biologia. Afinal, a inovação linguística ocorre segundo um princípio similar ao da mutação genética. Nos seres vivos, as moléculas de DNA produzem cópias de si mesmas. A falha nesse processo resulta numa cópia imperfeita da molécula original. Conforme o DNA prossegue se autorreplicando, essas falhas, ou mutações, vão se acumulando de modo que, após gerações, alterações significativas nos organismos já podem ser notadas.

BIZZOCCHI, Aldo. *Língua portuguesa*, São Paulo: Segmento, ano 3, n. 33, p. 56-58, jul. 2008. (Adaptado.)

O penúltimo parágrafo do texto pode ser ilustrado por meio da seguinte afirmação:

- a) com o fim da escravidão, a palavra *você*, derivada de *vossa mercê*, passou a ser usada no Brasil.
- b) como resultado das adaptações a novos usos, a forma *a gente* passou a ser usada como pronome pessoal.
- c) a mudança da palavra *treição* para *traição* confirma a casualidade e a desconexão das mutações linguísticas.
- d) o uso da palavra *largato* no lugar de *lagarto* descarta a explicação dos princípios da mutação linguística.
- e) em português, a palavra *mouse*, derivada de *rato* em inglês, é a única forma de se referir a um dispositivo do computador.

5.

Expressões Idiomáticas

Expressões idiomáticas ou idiomatismo são expressões que se caracterizam por não identificar seu significado através de suas palavras individuais ou no sentido literal.

Não é possível traduzi-las em outra língua e se originam de gírias e culturas de cada região. Nas diversas regiões do país, há várias expressões idiomáticas que integram os chamados dialetos.

Disponível em: www.brasilecola.com. Acesso em: 24 abr. 2010 (adaptado).

O texto esclarece o leitor sobre as expressões idiomáticas, utilizando-se de um recurso metalinguístico que se caracteriza por:

- a) influenciar o leitor sobre atitudes a serem tomadas em relação ao preconceito contra os falantes que utilizam expressões idiomáticas.
- b) externar atitudes preconceituosas em relação às classes menos favorecidas que utilizam expressões idiomáticas.
- c) divulgar as várias expressões idiomáticas existentes e controlar a atenção do interlocutor, ativando o canal de comunicação entre ambos.
- d) definir o que são expressões idiomáticas e como elas fazem parte do cotidiano do falante pertencente a grupos regionais diferentes.
- e) preocupar-se em elaborar esteticamente os sentidos das expressões idiomáticas existentes em regiões distintas.

6.

Texto I

O texto na era digital

Para além do internetês, a internet está mudando a maneira como lemos e escrevemos

Com cada vez mais usuários – o acesso à rede no Brasil aumentou 35% entre 2008 e 2009 – a internet está criando novos hábitos de comunicação entre as pessoas, que acabam se adaptando às facilidades da nova tecnologia. (...)

O que já havia sido deflagrado nos anos 90 pela comunicação via e-mail, mensageiros eletrônicos e pela cultura escrita dos blogs, as redes sociais elevaram à enésima potência ao garantir interatividade e visibilidade às pessoas em torno de interesses em comum. (...)

Para além dos modismos que nascem e morrem na grande rede mundial de computadores, o advento do microblog Twitter extrapolou essa esfera para cair na boca de grandes homens de letras, muitas vezes avessos a novidades tecnológicas, como o escritor José Saramago, que chegou a declarar: "Os tais 140 caracteres reflectem algo que já conhecíamos: a tendência para o monossílabo como forma de comunicação. De degrau em degrau, vamos descendo até o grunhido". (...)

Embora não se possa afirmar categoricamente que a internet favoreceu o desenvolvimento de uma "cultura letrada", com ênfase em informações profundas e relevantes, ela reforçou o peso da palavra escrita no cotidiano das pessoas. Mais do que gírias e jargões, como o famigerado "internetês", as transformações pelas quais passam a escrita e a leitura estão por ser dimensionadas.

Disponível em: <http://revistalingua.uol.com.br/textos/64/artigo249031-1.asp>

Texto II



(Adaptado. <http://pttwitter.blogspot.com.br/2009/06/o-que-e-hashtag-do-twitter.html>)

Os Textos I e II abordam a questão da linguagem nos meios digitais. A partir de sua leitura, infere-se que

- Em ambos os textos, há evidências de que a navegação na internet limita a disseminação do saber.
- O Texto I defende que as inovações tecnológicas produziram uma torrente de informações tão grande que tornaram a escrita banal e empobrecedora.
- Tanto o Texto I quanto o Texto II revelam que o acesso à rede está interferindo na capacidade de leitura de crianças e adolescentes.
- O Texto II apresenta marcas específicas da linguagem do Twitter que limitam a compreensão da tira em leitores que não são usuários do microblog.
- O Texto I demonstra que o internetês produziu impactos na comunicação escrita, enquanto que o texto II nega esse fato.

7.



Disponível em <https://br.pinterest.com/>.

“Quem negaria que os futuros ainda não são? Mas já está na mente a espera dos futuros. E quem negaria que os passados já não são? Todavia, ainda está na mente a memória dos passados. E quem negaria que o tempo presente não tem extensão temporal, porque passa em um instante? Todavia, perdura a atenção, pela qual o que está presente se encaminha para a ausência.”

Agostinho de Hipona. *Confissões*.

Ao propor uma aproximação entre a fala da personagem Calvin no quadrinho e o trecho citado das *Confissões* de Agostinho, é possível encontrar semelhanças com relação à descrição do tempo e sua compreensão filosófica. Dentre as afirmativas a seguir, qual delas pode ser considerada verdadeira para ambos os casos?

- a) A passagem do tempo é ilusória.
- b) O tempo desfaz a mudança.
- c) Há um paradoxo na compreensão do tempo.
- d) Os momentos do tempo identificam-se entre si.
- e) Há ruptura completa entre o tempo presente e o futuro.

8. Leia o texto de Austin Kleon, retirado do livro *Roube como um artista*, para responder às questões.

O escritor Jonathan Lethem disse que, quando as pessoas chamam algo de “original”, nove entre dez vezes elas não conhecem as referências ou as fontes originais envolvidas. O que um bom artista entende é que nada vem do nada. Todo trabalho criativo é construído sobre o que veio antes. Nada é totalmente original.

Está lá na Bíblia: “Não há nada de novo debaixo do sol.” (Eclesiastes 1:9) Alguns acham essa ideia deprimente, mas ela me enche de esperança. É como o escritor francês André Gide assinalou: “Tudo que precisa ser dito já foi dito. Mas, já que ninguém estava ouvindo, é preciso dizer outra vez.”

Se estivermos livres do fardo de ser completamente originais, podemos parar de tentar construir algo do nada e abraçar a influência ao invés de fugirmos dela.

(*Roube como um artista*, 2013.)

Sentido próprio, ou denotativo, é o sentido literal, aquele que se costuma atribuir a uma palavra.

Sentido figurado, ou conotativo, é um sentido derivado, simbólico, que pode ser atribuído a uma palavra em determinado contexto.

Está empregado em sentido figurado o termo sublinhado em:

- a) “nada vem do nada” (2º parágrafo).
- b) “Alguns acham essa ideia deprimente” (4º parágrafo).
- c) “O que um bom artista entende é que” (2º parágrafo).
- d) “abraçar a influência ao invés de fugirmos dela” (5º parágrafo).
- e) “não conhecem as referências ou as fontes originais envolvidas” (1º Parágrafo).

9. Examine a charge do cartunista Angeli.

PARA BUSH, ARRASAR SADDAM É UMA QUESTÃO DE HONRA



— Feito isso, sairemos à cata de todos aqueles meus coleguinhas de escola que me chamavam de orelhudo!

(Angeli. *O lixo da história*, 2013.)

A charge ironiza os bastidores da invasão do Iraque em 2003. Depreende-se da análise da charge que, para o cartunista, a invasão do Iraque se caracterizava como

- a) necessária.
- b) arbitrária.**
- c) urgente.
- d) ambígua.
- e) refletida.

10. Observe a placa de sinalização de trânsito a seguir, que indica a proibição de ultrapassagem.



Nesse caso, a placa é uma forma abreviada de

- a) relatar uma história, destacando sua cena final.
- b) descrever uma realidade exterior.
- c) alertar para possíveis multas pela transgressão.
- d) explicar o porquê de proibições no trânsito.
- e) informar os motoristas sobre uma proibição.**

11. Considere a tirinha de Fernando Gonsales.



(www.folha.uol.com.br)

Para produzir o efeito de humor da tirinha, o cartunista mobiliza o seguinte recurso expressivo:

- a) gradação.
- b) eufemismo.
- c) redundância.
- d) ambiguidade.
- e) contradição.

12. A tirinha a seguir é referência para a próxima questão.



Disponível em: <<https://www.quadrinhorama.com.br/>>. Acesso em: 2 ago. 2023.

O humor da tira é construído primordialmente pelo emprego

- a) da ação do lagarto contra os predadores.
- b) da diversidade de predadores do lagarto.
- c) do sabor do mecanismo de defesa do lagarto.
- d) da expressão “sangue nos olhos” em contexto.
- e) da atribuição contraditória de ações humanas ao lagarto.

LITERATURA

Texto: Não à toa, assim Breton definiu a si mesmo e a seus correligionários no I Manifesto:

“Surrealismo: s.m. Automatismo psíquico puro, por meio do qual alguém se propõe a expressar – verbalmente, utilizando a palavra escrita, ou qualquer outra maneira – o verdadeiro funcionamento do pensamento, na ausência do controle exercido pela razão, livre de qualquer preocupação estética ou moral”.

Esta herança antirracionalista é o que alça o surrealismo ao conflito com outras tendências artísticas, como os construtivistas e os formalistas, que floresceram na Europa após a 1ª Grande Guerra. Pela gênese francesa, o surrealismo emparelha-se com similares em proposta, porém não em método e resultado, como o cubismo, fortalecido pela volta dos romantismos francês e alemão. Até compartilhava valores com o simbolismo e a pintura metafísica, mas é especialmente com o viés dessacralizador e emputecido do dadaísmo que sempre conversou mais. António lembra que “o empenho político do surrealismo e dos surrealistas fez-se em torno de questões como a linha antiarte e a tradição revolucionária do movimento dadaísta”. Além do mais, muitos surrealistas se escolaram naquela corrente, inclusive Breton, que rompeu com o dadaísmo apenas em 1922. Ambos promoviam uma crítica severa à racionalidade burguesa e saudavam “O Maravilhoso, o universo fantástico e os domínios do onírico”.

BELLÉ, Junior. **Estilhaços de um olhar mágico**. Disponível em:
http://www.revistadacultura.com.br/revistadacultura/detalhe/14-05/Estilha%C3%A7os_de_um_olho_m%C3%A1gico.aspx.
Acesso em: 17 maio 2014. Adaptado.

13. De acordo com a leitura do texto, que aborda a arte surrealista, por ocasião de seus 90 anos, o principal propósito dessa vanguarda está descrito em

- A) O surrealismo, partindo da atitude artística iconoclasta, valoriza a fronteira psíquica espontânea de um mundo que rejeita a razão.
- B) A estética surrealista rejeita qualquer outro conceito estético, ainda que represente a mesma proposta ideológica de atitude antirracionalista.
- C) Esse movimento artístico e literário, que revela a obsessão pela estética baseada no sonho e na loucura, traduz os valores e a racionalidade da burguesia.
- D) A produção surrealista constrói-se a partir de uma crítica severa ao dadaísmo, considerado formalista e construtivista, diante da realidade que representa.
- E) Essa última e grande manifestação da arte moderna, assim como o cubismo, apresenta métodos de desconstrução de objetos e discursos, resultando na fragmentação da realidade e, conseqüentemente, no irracionalismo.

Texto: Leia o texto a seguir:

“Dadá nasce em Zurique, em 1916, [...] a partir da fundação, por parte dos seus membros, do Cabaret Voltaire, círculo literário e artístico destituído de programa, mas decidido a ironizar e desmistificar todos os valores constituídos da cultura passada, presente e futura. O nome Dadá também é casual, escolhido abrindo-se um dicionário ao acaso. As manifestações do grupo dadaísta são deliberadamente desordenadas, desconcertantes, escandalosas [...]”

(Adaptado: ARGAN, G. C. **Arte Moderna**. São Paulo: Cia. das Letras, 1992. p. 355.)

14. Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre o Dadaísmo é correto afirmar:

- A) A desconexão entre os diversos elementos utilizados atesta o caráter dos trabalhos do movimento em questão.
- B) O referido movimento foi uma importante influência para a semana de arte de 1922, aqui no Brasil.

- C) A presença de letras e numerais indica que o movimento havia sido influenciado pela poesia concreta.
- D) Trata-se de um movimento cuja pintura apresentava um caráter realista, com grande apuro técnico.
- E) Em virtude do volume adquirido em consequência da colagem, os trabalhos transitam entre pintura e escultura.

Observe a imagem abaixo:



Disponível em: http://classconnection.s3.amazonaws.com/64/flashcards/2212064/jpg/attachment_129345201364440365780.jpg.
Acesso em: 08 nov. 2013.

15. Em 1921, o artista Man Ray apresenta ao mundo sua obra “Cadeau” (Presente) que se torna uma das obras mais emblemáticas do movimento dadaísta, visto que esta escultura traz a seguinte característica:

- A) a ressignificação ilógica de objetos cotidianos.
- B) a reinterpretação racional de objetos cotidianos.
- C) a retratação geométrica de objetos cotidianos.
- D) a representação reacionária de objetos cotidianos.
- E) a retratação tecnicista de objetos cotidianos.

Texto: Leia o texto e observe a imagem a seguir.

No contexto da Primeira Guerra Mundial, surgiu o dadaísmo, um movimento antiartístico, antiliterário, antipoético, contra a beleza eterna, a harmonia, a objetividade, a eternidade dos princípios, as leis da lógica, a imobilidade do pensamento e a favor da liberdade desenfreada do indivíduo, da espontaneidade, do aleatório, da anarquia contra a ordem, da imperfeição contra a perfeição.



Kurt Schwitters, **Something or Other**, colagem, 18,2 cm x 14,5 cm, 1922.
(Adaptado de: MICHELI, M. **As vanguardas artísticas**. São Paulo: Martins Fontes, 1991. p. 131-7.)

16. Com base no texto, na imagem e nos seus conhecimentos sobre o dadaísmo, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () O dadaísmo tem uma base positivista tanto quanto o surrealismo.
- () No processo de criação dadaísta, se é que se trata de criação, o verbo “criar” foi substituído pelo verbo “montar”.
- () O caráter antiartístico das colagens dadaístas constituía um modelo estético baseado no acaso.
- () Para o dadaísmo, o gesto provocativo era mais importante do que a obra.
- () O movimento dadá, por ser favorável à sociedade burguesa, foi contra a arte que a questionava.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- A) V – F – V – V – F.
- B) V – F – F – F – V.
- C) F – V – V – F – V.
- D) F – V – F – V – F.
- E) F – F – V – V – V.

INGLÊS

17. (Fuvest 2025)



Disponível em <https://screenrant.com/funniest-peanuts-comics-charlie-brown-vs-lucy/>.

Falácias são argumentos que podem até parecer à primeira vista bem construídos logicamente, mas são falhos, seja em termos do uso da linguagem, de pertinência temática ou de correção formal. Os primeiros estudos sistemáticos das falácias foram feitos pelo filósofo Aristóteles, que classificou alguns dos argumentos falaciosos mais comuns.

No terceiro quadrinho da história, uma personagem se serve de um argumento falacioso bastante conhecido a fim de persuadir o outro. Esse argumento pode ser classificado como um caso de qual tipo de falácia?

- a) Ataque à pessoa.
- b) Apelo à piedade.
- c) Apelo à força.
- d) Ambiguidade.
- e) Apelo à ignorância.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Global Female Leaders Summit

Jennifer Colpas

Co-Founder and Executive Chair | Tierra Grata, Colombia Jennifer Colpas is a 32-year-old Colombian, passionate about rural development, a specialist in Social Responsibility with more than seven years of experience in leading social development programs in Brazil and Colombia. She is a Chevening scholar and is a Master's in Social Development. She is Co-Founder and Executive Director of Tierra Grata, a social

enterprise created by a group of young people with experience in social intervention, international cooperation and research. Colpas believes that the essentials are for everyone.

Tierra Grata was founded in April 2016 with the purpose of providing access to basic energy, water, and sanitation services to rural communities in Colombia. Colpas and Tierra Grata take part of youth networks and associations that are changing the world as Young Water Solutions and One Young World.

18. (Ufpr 2025) According to the text, it is correct to say that Jennifer Colpas:

- a) has founded the organization Tierra Grata on her own.
- b) is a female leader dedicated to the development of Colombian highly populated areas.
- c) is part of a middle-aged group of female leaders helping urban communities.
- d) is an influential young leader taking part in organizations that aim to change the world.
- e) believes everyone has access to the essentials.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Tierra Grata

About us?

We provide access to clean energy, water and **safe** sanitation to rural communities through decentralized, affordable and **non-polluting** solutions.

Users **subscribe** to our services and through an interest-free credit acquire the different solutions through monthly payments adjusted to their income.

We **accompany** the services with a social intervention program that aims to generate capacities within the communities. With our Guardians program, we establish a **management** committee that becomes the technical team in charge of monitoring and repairing the installed solutions, guaranteeing **long-term** sustainability.

19. (Ufpr 2025) According to the text, it is correct to say that:

- a) Tierra Grata offers free services for rural communities.
- b) the cost of services offered by Tierra Grata are priced according to users' income.
- c) Tierra Grata users pay for the services on a yearly basis.
- d) the Guardians establish the committee that selects users who subscribe for the program.
- e) the payments users make each month are calculated according to their earnings.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

"Dune – Part I" tells the story of Paul Atreides, a brilliant and **gifted** young man born into a great destiny beyond his understanding, who must travel to the most dangerous planet in the universe to **ensure** the future of his family and his people. As malevolent forces explode into conflict over the planet's exclusive supply of the most precious resource in existence – a **commodity** capable of unlocking humanity's greatest potential – only those who can conquer their fear will survive.

20. (Ufpr 2025) Analyze the following sentences:

- 1. Paul Atreides completely understands his destiny towards the universe.
- 2. The planet Paul Atreides must travel to is the supplier of a vital resource.
- 3. The commodity found in the planet is the reason of conflicts.
- 4. Malevolent forces in conflict exploded the planet's exclusive supply.

Mark the correct alternative, based on the text.

- a) Only sentence 1 is correct.
- b) Only sentences 1 and 4 are correct.
- c) Only sentences 2 and 3 are correct.
- d) Only sentences 2, 3 and 4 are correct.
- e) Sentences 1, 2, 3 and 4 are correct.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

“Quick, quick, tell me something awful
Like you are a poet trapped inside the body of a finance guy
Tell me all your secrets, all you'll ever be is
My eternal consolation prize
You see, I was a debutante in another life, but
Now I seem to be scared to go outside
If comfort is a construct, I don't believe in good luck
Now that I know what's what

I hate it here so I will go to secret gardens in my mind
People need a key to get to, the only one is mine
I read about it in a book when I was a precocious child
No mid-sized city hopes and small-town fears
I'm there most of the year 'cause I hate it here
I hate it here

My friends used to play a game where
We would pick a decade
We wished we could live in instead of this
I'd say the 1830s but without all the racists
And getting married off for the highest bid
Everyone would look down 'cause it wasn't fun now
Seems like it was never even fun back then
Nostalgia is a mind's trick
If I'd been there, I'd hate it
It was freezing in the palace”

“I hate it here”, Taylor Swift, do álbum *The Tortured Poets Department*, 2024 (Adaptado).

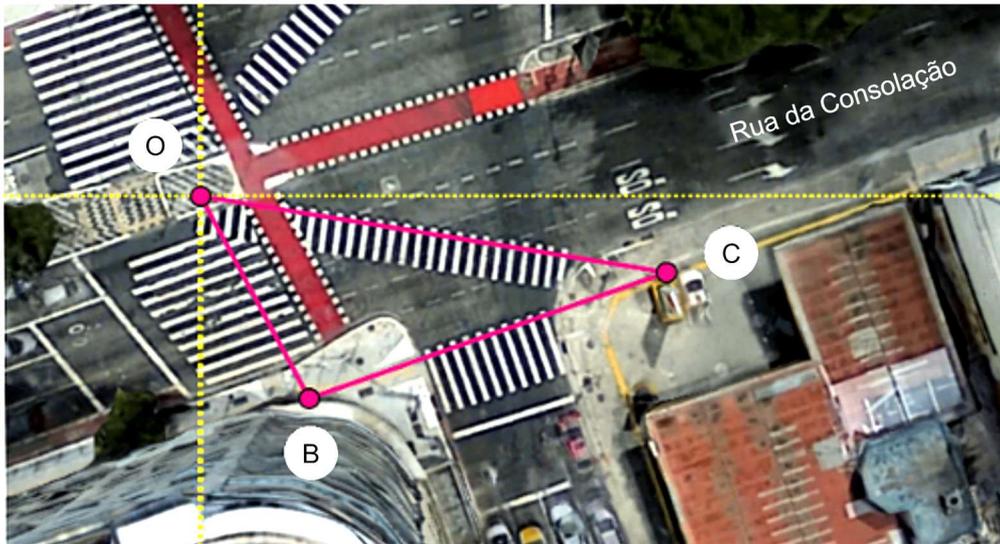
21. (Fuvest 2025) Na letra da música, o verso “Like you are a poet trapped inside the body of a finance guy”

- a) enaltece a romantização e idealização de épocas passadas.
- b) destaca o papel de contextos externos no manejo de frustrações.
- c) expressa o sentimento de insatisfação ou inadequação em relação às expectativas sociais.
- d) critica a revelação de segredos e o rompimento de fronteiras pessoais.
- e) enfatiza a importância da sorte e de elementos culturais como mitos e rituais.

GEOMETRIA

22. (Fuvest 2025) A imagem a seguir mostra um cruzamento da Rua da Consolação, na região central da cidade de São Paulo, em que há faixas de pedestre em diferentes direções. Essas faixas agilizam a travessia das ruas. Uma pessoa parte do ponto O e deseja chegar ao ponto C. Para tanto, percorre o trajeto pela faixa que liga O a B e, em seguida, utiliza a faixa que liga B a C.

Considere que as coordenadas dos pontos indicados na figura, em metros, são: $O(0,0)$, $B(13,-15)$ e $C(29,-8)$.



Seja d a distância, em metros, que essa pessoa deixaria de percorrer se tivesse optado por fazer a travessia pela faixa de pedestre que liga O a C. Nesse contexto, é correto afirmar:

- a) $d < 2$
- b) $2 \leq d < 5$
- c) $5 \leq d \leq 8$
- d) $8 < d \leq 11$
- e) $11 < d$

23. (Espcex (Aman) 2024) Considere as retas $r: -\frac{x}{2} + 2y - 3 = 0$ e $s: ax + by + c = 0$. Sabendo que $r \perp s$ e que $P(2, 2) \in s$, assinale a opção que contém valores corretos possíveis para a , b e c respectivamente:

- a) 4, 1, 10
- b) 4, 1, -10
- c) -4, -1, -10
- d) -4, 1, 10
- e) 4, -1, 10

24. (Upe-ssa 3 2022) No plano cartesiano ortogonal, A e B são, respectivamente, os pontos onde a reta r de equação $2x - 3y + 6 = 0$ intersecta os eixos das abscissas e o eixo das ordenadas. Sendo C o ponto de coordenadas $(2, 0)$, qual é a medida da área do triângulo de vértices A, B e C?

- a) 5
- b) 4
- c) 3,5
- d) 3
- e) 2,5

25. (Uern 2012) Uma reta tem coeficiente angular igual a -2 e passa pelos pontos $(3, 4)$ e $(4, k)$. A soma do coeficiente linear da reta com o valor de k é

- a) 5.
- b) 7.
- c) 12.
- d) 14.
- e) 0.

ÁLGEBRA

26. (Uerj 2018) Considere a sequência $(a_n) = (2, 3, 1, -2, \dots)$, $n \in \mathbb{N}^*$, com 70 termos, cuja fórmula de recorrência é:

$$a_n = a_{n-1} - a_{n-2}$$

O último termo dessa sequência é:

- a) 1
- b) 2
- c) -1
- d) -2
- e) 3

27. (Uerj 2019) Um homem com apenas R\$ 20,00 comprou coco e abacaxi em uma feira. A unidade do coco custou R\$ 2,00 e a do abacaxi, R\$ 4,00.

Com o dinheiro que possuía, a maior quantidade dessas frutas que ele pode ter comprado é:

- a) 9
- b) 8
- c) 7
- d) 6
- e) 5

28. (Uerj 2024) A sequência $(a_n) = (0, 0, 5, 5, 0, \dots)$, em que $n \in \mathbb{N}$, é definida por:

$$\begin{cases} a_1 = a_2 = 0 \\ a_3 = 5 \\ a_n = x, \text{ sendo } x \text{ o algarismo da unidade simples da soma } a_{n-1} + a_{n-2} + a_{n-3} \end{cases}$$

A soma dos 100 primeiros elementos da sequência (a_n) é igual a:

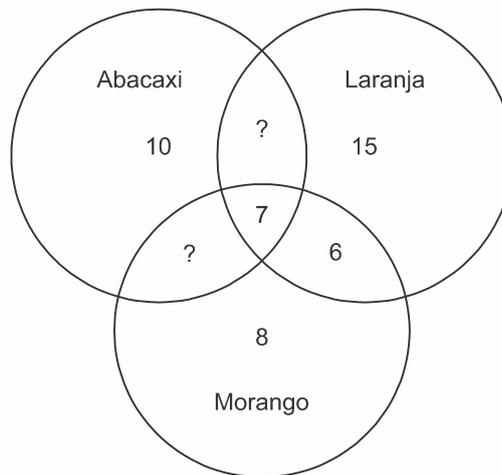
- a) 125
- b) 175
- c) 200
- d) 250
- e) 300

29. (Espcex (Aman) 2025) Sejam A , B e C subconjuntos de um conjunto universo U , e \bar{B} o complementar de B com relação a U . Independentemente das relações entre os subconjuntos A , B e C , a operação $(B \cup C) - (A \cup \bar{B})$ sempre é equivalente a:

- a) $A-B$
- b) $B \cap C$
- c) $B-A$
- d) $C-B$
- e) $A \cup B$

30. (Unicamp 2025) Uma lanchonete recebeu uma encomenda de 65 copos de sucos de frutas. Até 3 sabores podem ser misturados dentro do copo, sendo eles: abacaxi, laranja e morango.

O diagrama a seguir representa algumas quantidades produzidas de cada tipo de suco. Por exemplo, foram pedidos 10 sucos exclusivamente de abacaxi e 6 sucos usando somente laranja e morango.



Os sucos foram colocados em copos não rotulados. Se uma pessoa escolher um copo ao acaso, qual a probabilidade de que ela tome um suco que tenha exatamente dois sabores?

- a) $5/13$.
- b) $1/10$.
- c) $7/22$.
- d) $2/7$.
- e) $3/5$

31. (Pucpr 2024) Numa determinada pesquisa os entrevistados responderam se consumiam ou não os refrigerantes das marcas **A** ou **B**. Dentre aqueles que responderam à pesquisa, exatamente

- 100 bebem refrigerantes da marca A.
- 80 bebem apenas refrigerantes da marca B.
- 60 bebem refrigerantes das duas marcas.
- 20 não bebem refrigerante.

Ao todo, quantas pessoas responderam a essa pesquisa?

- a) 140
- b) 150
- c) 200
- d) 260
- e) 300

34. Um novo estudo sugere que os meteoritos podem ser uma fonte de alimento para seres vivos, mais especificamente um microrganismo chamado *Metallosphaera sedula*, uma espécie que se alimenta de metais. Isso significa que meteoritos de ferro poderiam ter trazido mais elementos metálicos e fósforo para a Terra, facilitando a evolução da vida, de acordo com a pesquisa liderada pela astrobióloga Tetyana Milojevic, da Universidade de Viena. Milojevic explica que o estudo foi realizado para encontrar “impressões digitais microbianas” deixadas em meteoritos. “Isso deve ser útil para rastrear bioassinaturas para a busca da vida em outras partes do Universo”, conclui.

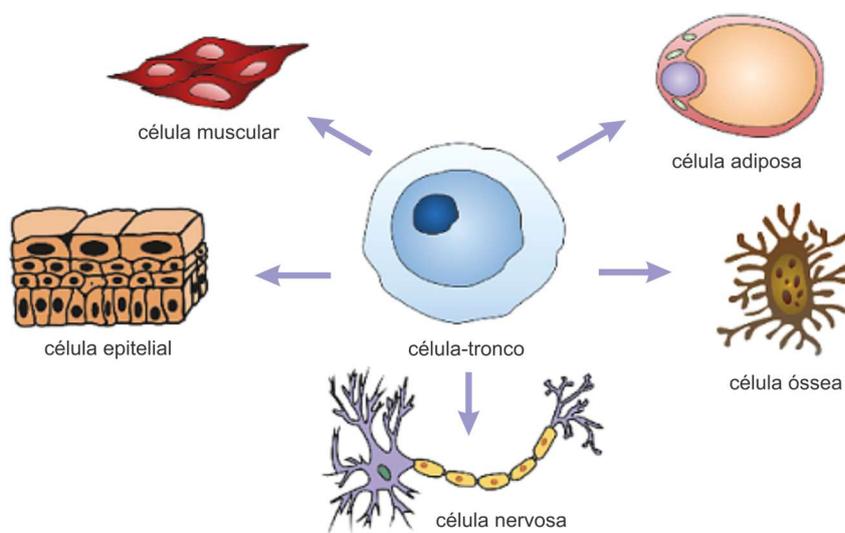
Disponível em: <https://canaltech.com.br/ciencia>. Acesso em: 9 fev. 2021.

Essa pesquisa favorece as ideias defendidas na teoria da(s)

- a) Biogênese.
- b) Fontes hidrotermais.
- c) Microsferas.
- d) Panspermia.**
- e) Ribozimas.

Biologia II

35. Pesquisas e terapias com células-tronco têm se mostrado cada vez mais promissoras pela possibilidade de seu uso no tratamento de diferentes tipos de doenças, como câncer e doenças degenerativas. As células-tronco podem se diferenciar em células especializadas, conforme exemplificado a seguir.

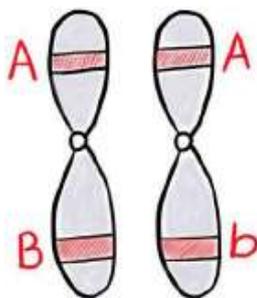


Disponível em <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/> (Adaptado).

As células especializadas que derivam de uma mesma célula-tronco possuem os(as) mesmos(as)

- a) genes.**
- b) RNAs.
- c) proteínas.
- d) lipídeos.
- e) organelas.

36. Observe a imagem abaixo



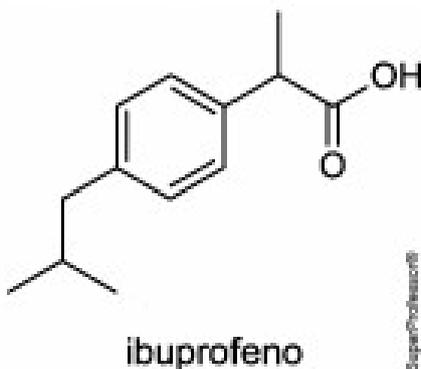
Sobre a imagem acima assinale a alternativa correta referente aos conceitos genéticos:

- a) A imagem representa um par de cromossomos homólogos, ambos não duplicados e com dois pares de alelos.
- b) A imagem representa dois cromossomos heterólogos, duplicados e com um par de alelos em homozigose e outro em heterozigose.
- c) A imagem representa dois cromossomos homólogos, duplicados, onde temos dois locus gênicos comuns com par de alelos cada e representados pelas letras A, B e b.
- d) A imagem representa um par de cromossomos heterólogos, ambos não duplicados e com quatro alelos diferentes onde um foi herdado do pai e outro da mãe.
- e) A imagem representa um par de cromossomos homólogos, duplicados e com as duas características representadas em homozigose dominante.

QUÍMICA I e II

Química I

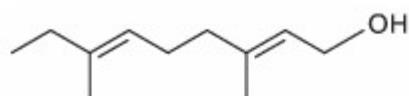
37. O ibuprofeno, uma substância com ação anti-inflamatória, é utilizado no controle da dor, da febre e da inflamação.



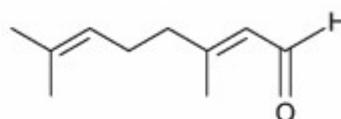
A quantidade de átomos de carbono primários e de átomos de carbono terciários existentes em uma molécula de ibuprofeno corresponde, respectivamente, a

- a) 2 e 3.
- b) 2 e 4.
- c) 3 e 3.
- d) 4 e 3.
- e) 4 e 4.

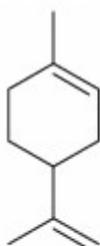
38. O odor de muitos vegetais, como menta, louro, pinho e rosas, se deve a uma grande classe de compostos naturais denominados terpenos. A seguir são mostrados alguns exemplos de terpenos:



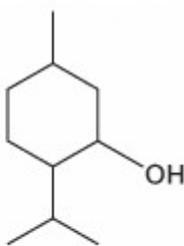
geraniol
(óleo de gerânio, rosas e outras flores)



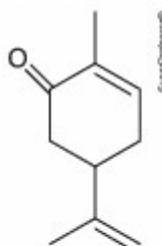
citral
(óleo de limão)



limoneno
(óleo de limão)



mentol
(óleo de menta)



carvona
(óleo de cominho)

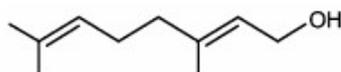
Considere os compostos e as afirmações apresentadas sobre eles:

- I. nas estruturas do geraniol e mentol estão presentes o grupo funcional álcool;
- II. as estruturas do geraniol e citral apresentam o mesmo número de ligações pi;
- III. a estrutura química do limoneno possui somente dois átomos de carbono secundário;
- IV. a estrutura da carvona apresenta cinco átomos de carbono com hibridização sp^2 .

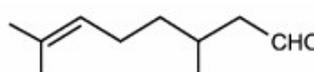
Dessas afirmações, apenas:

- a) I é correta.
- b) II é correta.
- c) I e IV são corretas.
- d) II e III são corretas.
- e) I, III e IV são corretas.

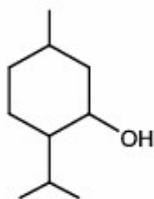
39 Um microempresário do ramo de cosméticos utiliza óleos essenciais e quer produzir um creme com fragrância de rosas. O principal componente do óleo de rosas tem cadeia poli-insaturada e hidroxila em carbono terminal. O catálogo dos óleos essenciais apresenta, para escolha da essência, estas estruturas químicas:



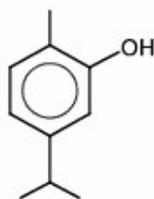
(1)



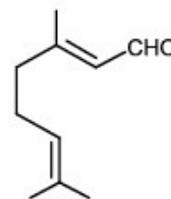
(2)



(3)



(4)



(5)

Qual substância o empresário deverá utilizar?

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

Química II

40. (Enem 2024) O magnésio metálico utilizado em ligas leves é produzido em um processo que envolve várias etapas e utiliza água do mar como matéria-prima. A primeira etapa desse processo consiste na reação entre o íon Mg^{2+} e hidróxido de cálcio, $Ca(OH)_2$, obtendo uma mistura que contém hidróxido de magnésio, pouco solúvel, e íons Ca^{2+} , de acordo com a equação química:



O método adequado para separar o $Mg(OH)_2$ dessa mistura é a

- a) filtração.
- b) catação.
- c) destilação.
- d) dissolução.
- e) evaporação.

41. (Udesc 2023) Observe a temperatura de fusão e de ebulição das substâncias, a seguir, a 1 atm de pressão.

Substância	Temperatura fusão (°C)	Temperatura ebulição (°C)
Cloro	-101,0	-34,6
Flúor	-219,6	-188,1
Bromo	-7,2	58,8
Mercúrio	-38,8	356,6
Iodo	113,5	184,0

Em relação a essas propriedades, assinale a alternativa que corresponde, corretamente, aos estados físicos da matéria, nas situações apresentadas.

- a) O mercúrio, se ficar exposto à temperatura ambiente, estando esta a $24^{\circ}C$, estará no estado sólido.
- b) Se uma amostra de iodo for levada para a Antártida, aonde as temperaturas alcançam $-55^{\circ}C$, a mesma encontrar-se-á no estado gasoso.
- c) No deserto, onde as temperaturas são elevadas durante o dia, podendo atingir $50^{\circ}C$, o flúor encontra-se no estado líquido.
- d) O cloro, nas CNTP ($T = 0^{\circ}C$ e $p = 1$ atm), encontra-se no estado sólido.
- e) Em temperaturas altas, como as que acontecem no verão, podendo chegar a $45^{\circ}C$, o bromo encontra-se no estado líquido.

FÍSICA I e II

Física I

42. O uso de múltiplos e submúltiplos de unidades de medida simplifica a escrita de números que, de outra forma, poderia se tornar muito extensa. Nesse sentido, considere que o diâmetro médio de fios de cabelo, em metros, vale $e = 0,000070$ m. Assinale a alternativa que expressa corretamente o valor do diâmetro médio de fios de cabelo usando múltiplos ou submúltiplos do metro.

- a) $e = 0,70$ cm
- b) $e = 0,70$ km
- c) $e = 70$ mm
- d) $e = 70$ μ m
- e) $e = 70$ nm

43. SEU OLHAR

(Gilberto Gil, 1984)

Na eternidade
Eu quisera ter
Tantos anos-luz
Quantos fosse precisar
Pra cruzar o túnel
Do tempo do seu olhar

Gilberto Gil usa na letra da música a palavra composta ANOS-LUZ. O sentido prático, em geral, não é obrigatoriamente o mesmo que na ciência. Na Física, um ano luz é uma medida que relaciona a velocidade da luz e o tempo de um ano e que, portanto, se refere a

- a) tempo.
- b) aceleração.
- c) distância.
- d) velocidade.
- e) luminosidade.

44. Entre maratonistas, um parâmetro utilizado é o de economia de corrida (EC). O valor desse parâmetro é calculado pela razão entre o consumo de oxigênio, em mililitro (mL) por minuto (min), e a massa, em quilograma (kg), do atleta correndo a uma velocidade constante.

Disponível em: www.treinamentonline.com.br. Acesso em: 23 out. 2019 (adaptado).

Um maratonista, visando melhorar sua performance, auxiliado por um médico, mensura o seu consumo de oxigênio por minuto a velocidade constante. Com base nesse consumo e na massa do atleta, o médico calcula o EC do atleta.

A unidade de medida da grandeza descrita pelo parâmetro EC é

- a) $\frac{\text{min}}{\text{mL} \cdot \text{kg}}$
- b) $\frac{\text{mL}}{\text{min} \cdot \text{kg}}$
- c) $\frac{\text{min} \cdot \text{mL}}{\text{kg}}$
- d) $\frac{\text{min} \cdot \text{kg}}{\text{mL}}$
- e) $\frac{\text{mL} \cdot \text{kg}}{\text{min}}$

Física II

45. A respeito da emissão de calor por radiação são feitas as seguintes afirmações:

I. Quando dois corpos estão à mesma temperatura, sendo um negro e o outro claro, a emissão de calor do corpo negro é mais intensa que a do claro.

II. A emissão de calor por radiação torna-se mais intensa com o aumento da temperatura do corpo emissor.

III. A temperaturas suficientemente elevadas, a radiação também é emitida na faixa da luz visível.

Quais as afirmações corretas?

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas I e III
- d) Apenas II e III
- e) I, II e III

46. Um turista, ao descer no aeroporto de Londres, observa que o valor da temperatura indicada por um termômetro graduado na escala Fahrenheit supera em 40 o valor da indicação de outro termômetro graduado na escala Celsius. A temperatura em Londres era de

- a) 10°C
- b) 14°C
- c) 20°C
- d) 24°C
- e) 28°C

Ciências Humanas e suas tecnologias

SOCIOLOGIA

47. (Upe 2014) Leia o texto a seguir:

Acordei pensando...

Que não agimos apenas por nosso desejo

Que sempre fazemos as coisas pensando em outros...

Que nossas ações só existem em relação a nossa família, vizinhança, cidade

Que essas ações, de espírito coletivo, geram solidariedade

Que quanto mais amor e relações existirem, mais coletivas serão nossas ações

Que os desejos ocultos e egoístas camuflam a infelicidade de quem é incapaz de pensar no coletivo.

Disponível em: <http://manguevirtual.blogspot.com.br/search/label/POESIA>

Acerca dos aspectos que definem o objeto de estudo sociológico contido no texto, assinale a alternativa

INCORRETA.

- a) A coerção é uma característica importante para adaptar os indivíduos às regras da sociedade em que vivem.
- b) A educação dos indivíduos é uma forma utilizada pela sociedade para internalizar, nas pessoas, hábitos e costumes do grupo social.
- c) A ação individual é importante para a formação da coletividade, mas a vontade individual é fundamental para a constituição da solidariedade. Sem esta não existe sociedade.
- d) A generalidade é um aspecto importante nas ações coletivas, pois as regras e normas sociais são comuns a todos os membros de uma sociedade.
- e) As instituições sociais são responsáveis pela socialização e pelo controle das ações individuais. Elas ensinam os indivíduos a seguirem as regras sociais que lhes são exteriores.

48. (PITÁGORAS) Analise as imagens a seguir:

Imagem I



Disponível em:

http://1.bp.blogspot.com/_oDOokLVPP0U/TMlxUqFS3QI/AAAAAAAAAC4/IF20chFpTTc/s1600/chaplin_tempos_modernos.jpg . Acesso em 20/09/2011

Imagem II



Disponível em:

http://4.bp.blogspot.com/_U4rk32bI3v8/S7oeKDSLXzi/AAAAAAAAACfE/jtTV_yEKNq0/s1600/trabalho+no+campo.JPG . Acesso em 20/09/2011

Após a revolução industrial ocorreram várias mudanças na sociedade.

A análise das imagens permite inferir que

- a) a estrutura social vigente após a Revolução Industrial permaneceu intacta e as relações de trabalho permaneceram inalteradas.
- b) a figura I representa o homem do campo sem perspectiva de modificação social, e a figura II representa o homem que vislumbra uma mudança na estrutura social.
- c) a implementação do maquinário nas fábricas com o advento da Revolução Industrial foi responsável pela estagnação das classes dominantes.
- d) as relações de trabalho, no aspecto estrutural, continuaram as mesmas antes e depois da Revolução Industrial, sem alteração no modo de vida das pessoas.
- e) a Revolução Industrial acarretou uma nova estruturação no estilo de vida da sociedade, principalmente no que diz respeito ao trabalho.

FILOSOFIA

49. Leia o texto a seguir sobre o conhecimento filosófico:



Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=o+conhecimento+filosófico>

No período socrático ou antropológico, no âmbito da filosofia grega, surgem os sofistas. A palavra era antigamente sinônimo de sábio. Porém, no século V a.C., toma um matiz pejorativo e se aplica a um grupo de mestres ambulantes, que recorrem aos cidadãos gregos, ensinando o que eles chamam de sabedoria.

(COLOMER, Klimke. *Historia de la filosofia*. Madrid: Labor, 1961, p.39) Adaptado.

No âmbito do conhecimento filosófico, o texto retrata que, no período socrático ou antropológico, os sofistas representam algo totalmente novo nesse cenário com relação ao estudo do homem. Sobre isso, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Os sofistas foram, na verdade, reputados como grandes mestres de cultura; inicia-se a fase antropológica.
- b) Os sofistas foram sábios nos estudos da natureza cosmológica e deram pouca importância ao problema antropológico.
- c) Com a sofística, inicia-se uma nova fase no período filosófico, o estudo de Deus.
- d) Os sofistas não reconheceram o valor formativo do saber e elaboraram o conceito de natureza, excluindo o homem da sua consideração.
- e) Os sofistas influenciaram parcialmente o curso da investigação filosófica, com seu enfoque teórico frente aos problemas prático-educativos.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Sabe-se que os primeiros registros feitos pelos seres humanos eram marcados em paredes, folhas de palmeiras, tijolos de barro, tábuas de madeira. A primeira inovação foi o papiro, que tinha como matéria-prima uma planta. Depois ele foi substituído pelo pergaminho – feito de pele de animais –, que tinha maior durabilidade e que tornava a escrita mais fácil.

No século II, a partir do córtex de plantas, tecidos velhos e fragmentos de rede de pesca, os chineses inventaram o papel.

Em 1448, Johann Fust, juntamente com Gutenberg, fundou a Werk der Buchei (Fábrica de Livros), onde foi publicada a Bíblia de Gutenberg, livro que tinha 42 linhas. O aumento da oferta de papel e o aprimoramento das técnicas de impressão em larga escala ajudaram a consolidar o livro como veículo de informação e entretenimento.

Em 1971, a tecnologia inovou o mundo da leitura com os e-books, livros digitais que podem ser lidos em vários aparelhos eletrônicos.

Disponível em: <http://blog.render.com.br/diversos/a-evolucao-do-livro/>. Acesso em: 14 fev. 17. (Parcial e adaptado.)

Diante disso, a(s) questão(ões) a seguir abordarão o eixo temático “A Evolução do Livro: do pergaminho ao e-book”.

50. Sócrates, um dos maiores expoentes da Filosofia, não deixou nada escrito. Foram as obras de Platão, seu principal discípulo, as responsáveis por quase tudo que se sabe sobre suas ideias e sua personalidade. Sócrates foi o primeiro dos três grandes filósofos gregos que estabeleceu as bases do pensamento ocidental (os outros dois foram Platão e Aristóteles). Sócrates nasceu em Atenas, por volta de 470 a.C., e conduziu a transição do pensamento dos antigos cosmologistas gregos, que viviam refletindo sobre a origem do universo, para preocupações maiores com a ética e a existência humana.

Disponível em: <<http://mundoestranho.abril.com.br/historia/quem-foi-socrates/>>. Acesso em: 27 mar. 17.
(Parcial e adaptado.)

Sobre os filósofos citados no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Sócrates não concorda com a ação dos sofistas para os quais a verdade dependia de como se falava e convencia-se. Para ele, a prática sofista criava apenas uma aparência de conhecimento (*doxa*) não recordando a verdade (*alétheia*).
- b) Sócrates entende que o homem produz, ou seja, cria a verdade e o conhecimento através do uso da palavra. Daí sua proposta ser conhecida como maiêutica (*maieutiké*).
- c) Aristóteles afirma que o ser humano, por ser dotado de sentidos, busca a realização dos prazeres e da felicidade (*eudaimonia*), ou seja, do Bem, e, para isso, os sentidos têm função fundamental, pois é somente por meio da sensibilidade que o homem pode atingir o Bem.
- d) Platão acredita que existe um mundo além deste, um mundo metafísico, ao qual deu o nome de Mundo Ideal. Para ele, os sentidos informam a respeito do Mundo Ideal, enquanto que o pensamento revela sobre o Mundo Material.
- e) Platão mostra uma desvalorização do Mundo Inteligível, colocando-o como secundário em relação ao Mundo Sensível. Para ele, as ideias podem deixar de existir, uma vez que mudanças no mundo Material/Sensível também as afetam.

HISTÓRIA

51. (Fcmscsp) *O Mediterrâneo é o único grande mar quase integralmente cercado por terra em toda a circunferência do planeta: só ele oferecia a velocidade do transporte marítimo, com proteção terrestre contra ondas e ventos fortes, ao longo de uma zona geográfica considerável. A posição ímpar da Antiguidade clássica dentro da história universal não pode ser separada de seu privilégio físico.*

(Perry Anderson. *Passagens da Antiguidade ao feudalismo*, 2016. Adaptado.)

Os vínculos entre condições geográficas e históricas, descritos no excerto,

- a) difundiram o modelo político da cidade-Estado democrática entre os povos da Antiguidade europeia.
- b) permitiram a circulação na região de técnicas militares em prejuízo dos diálogos artístico-culturais.
- c) homogeneizaram culturalmente as sociedades dos Estados ocidentais ao longo da história.
- d) determinaram o domínio militar grego sobre todas as áreas do sul da Europa no período da Antiguidade.
- e) ampliaram as possibilidades de sobrevivência de heranças socioculturais do mundo greco-romano.

52. (Enem) *As primeiras noções de cidadania estiveram apoiadas nos estudos clássicos das civilizações antigas, sobretudo a greco-romana, tendo sido, a partir de então, incorporados e criados outros termos que também se aprimoraram com os debates que se sucederam. Embora tenham sido gestados no período clássico, foram no período iluminista melhor aprimorados e adquirindo sentidos mais próximos dos quais temos hoje.*

BODART, C. N.; FIGUEIREDO, C. A. S. *Ciência política para o ensino médio*. Maceió: Café com Sociologia, 2021 (adaptado).

Em sua origem, o conceito descrito no texto era associado ao seguinte grupo social:

- a) Clero católico.
- b) Homens livres.
- c) Escravos urbanos.
- d) Aristocratas rurais.
- e) Mulheres sufragistas.

53. (Uea) Analise a maquete que representa a ágora da cidade-Estado de Atenas no século V a.C.



(www.fourtrip.com.br)

A área de Atenas representada na maquete era o local para a realização

- a) da Assembleia dos Cidadãos, na qual homens livres e nascidos na cidade debatiam e votavam sobre assuntos políticos e militares.
- b) da Assembleia Militar, na qual apenas cidadãos-soldados podiam deliberar sobre as atividades públicas.
- c) das principais cerimônias religiosas dos atenienses, nas quais a deusa protetora da cidade era homenageada no templo do Partenon.
- d) das principais apresentações teatrais da cidade, nas quais eram narrados episódios da mitologia grega.
- e) da reunião do Senado, na qual os cidadãos mais velhos e os chefes das famílias mais ricas da cidade decidiam sobre as leis.

54. (Ufam) A Grécia Antiga organizava-se por meio de cidades Estado conhecidas como pólis, palavra grega que designava as cidades independentes e que atingiram um grande desenvolvimento econômico e cultural, embora existissem alguns elementos que integravam suas populações. Podemos afirmar que as pólis:

- a) possuíam um governante único, o qual centralizava todas as decisões e promovia a festa do vinho.
- b) partilhavam o ideal de democracia, pelo qual todos os cidadãos tinham os mesmos direitos perante a lei.
- c) partilhavam da crença em vários deuses e promoviam o festival em homenagem a Ganesha.
- d) se destacavam pelo serviço militar. Elas possuíam um único exército, o qual era acionado em momentos de guerra.
- e) tinham uma base religiosa comum, falavam a mesma língua (apesar dos diferentes dialetos) e participavam dos Jogos Olímpicos.

55. (Ufpr) Leia o excerto a seguir:

O Império integrava suas populações?

O Império, embora fundado nas cidades, abriu suas fronteiras internas e permitiu uma circulação mais intensa de pessoas, de credos, de objetos, de influências culturais [...] O Império, contudo, nunca foi um todo homogêneo. Era possível ser romano de várias maneiras em toda a sua extensão territorial. Isso valia para a

religião, para aspectos da cultura material — como habitações, vestuários, modos de enterramento —, ou para a língua do dia a dia.

Guarinello, N. L. *História Antiga*. São Paulo: Editora Contexto, 2016. p. 158. Adaptado.

O trecho aborda a pluralidade do contexto social e político do Império Romano. Com base no texto e nos conhecimentos de História Antiga, assinale a alternativa que apresenta duas características responsáveis por essa pluralidade identitária.

- a) O cristianismo e a implementação do parlamento romano.
- b) A urbanização e a política de Pão e Circo.
- c) A invenção dos aquedutos e a proibição da escravidão.
- d) A construção de estradas e a universalização da cidadania romana.
- e) A educação filosófica e o uso do grego como língua franca.

56. (Uea) Calcula-se que, no século I a.C., os escravizados constituíam cerca de 30% de toda a população da península itálica. Imigrados à força, eles ocuparam as cidades em todos os ofícios. Mas foi no campo que sua utilização foi mais intensa. A falta de direitos desses indivíduos, a possibilidade de sua total opressão, seu trabalho em equipe, sua falta de família para alimentar, permitiram um aumento notável da exploração do excedente de trabalho.

(Norberto Luiz Guarinello. *História Antiga*, 2020. Adaptado.)

No contexto da expansão territorial da República romana, o excerto apresenta características de uma sociedade

- a) escravista.
- b) militarista.
- c) imperialista.
- d) multicultural.
- e) urbana.

57. (Fmj) A monarquia arcaica foi dominada por uma nobreza no período mais antigo de sua existência, ao final do século VI a.C. [...]. Mas, daí em diante, ao contrário das cidades gregas, Roma jamais conheceu a transformação social de um governo despótico, que quebrasse a dominação aristocrática e conduzisse a uma subsequente democratização da cidade, baseada em uma firme agricultura média ou pequena. Em vez disso, a nobreza hereditária manteve seu poder sólido baseado em uma constituição cívica extremamente complexa, que passou por importantes modificações populares no decorrer de uma prolongada luta social violenta dentro da cidade, mas que nunca foi abolida ou substituída.

(Perry Anderson. *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*, 1991.)

A partir do excerto, que se refere à passagem da Monarquia à República na Roma Antiga, afirma-se que na República romana houve uma

- a) manutenção das formas políticas monárquicas.
- b) superação do regime político democrático.
- c) preponderância patricia na política.
- d) ausência de participação plebeia na vida civil.
- e) divisão censitária inclusiva dos poderes políticos.

GEOGRAFIA

58. (Fmj 2024) Na Copa do Mundo Feminina FIFA de 2023, a seleção brasileira estreou contra o Panamá, dia 24 de julho, em Adelaide, na Austrália. A delegação brasileira partiu de Brasília (45° W) com destino a Adelaide no dia 03 de julho, às 15h. Tendo em vista que Adelaide está posicionada no fuso horário UTC+10 e que o tempo de viagem foi de 30 horas, o horário e o dia de chegada da seleção feminina brasileira nessa cidade australiana foi às

- a) 07h do dia 05 de julho.
- b) 10h do dia 05 de julho.**
- c) 04h do dia 05 de julho
- d) 23h do dia 04 de julho.
- e) 21h do dia 04 de julho.

59. (Unemat 2022) O movimento de rotação é o que a Terra executa em torno de um eixo imaginário, que atravessa seu centro e passa pelos polos Norte e Sul, e dura um dia.

Uma das consequências do movimento de rotação é a existência dos dias e das noites. Em razão disso, e, para facilitar a comunicação entre os diversos pontos do planeta, instituiu-se um sistema de contagem de tempo baseado nos meridianos. Convencionou-se então, que as 24h do período de rotação da Terra corresponderiam a 24 faixas de 15° , equivalendo à divisão dos 360° da circunferência da Terra por 24, que receberam o nome de fusos horários. Adotou-se, como referência, o meridiano 0 (zero), ou meridianos de Greenwich (GMT, do inglês *Greenwich Mean Time*), hoje mais conhecido como Tempo Universal Coordenado (*Universal Time Coordinated*). A partir do meridiano de Greenwich, as horas aumentam para o Leste, e diminuem para o Oeste. É importante observar que, na prática, os países fazem adaptações horárias de acordo com suas necessidades.

LUCCI, Elian A.; BRANCO, Anselmo L.; MENDONÇA, Claudio. *Território e sociedade no mundo globalizado* 1. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Tendo em vista que a cidade de Brasília está situada no fuso horário 45° Oeste, que horas serão numa cidade localizada no fuso horário 30° Leste quando em Brasília forem 12 horas?

- a) 16 h.
- b) 17 h.**
- c) 10 h.
- d) 14 h.
- e) 20 h.

60. (Fuvest 2025) “Historiadores encontraram um mapa antigo onde não era possível identificar a escala do mapa. Com algum esforço e apoio de Geógrafos, foi possível avaliar a distância no mapa entre duas localidades como sendo de 20 centímetros. Buscando elementos na paisagem, foi possível quantificar a distância entre elas como equivalente a 40 quilômetros.”

FITZ, Paulo Roberto. *Cartografia Básica*. São Paulo: Oficina de Textos, 2008 (Adaptado).

Com base nessas medidas, a escala numérica do mapa corresponde a

- a) 1:20.000.
- b) 1:200.000.**
- c) 1:2.000.000.
- d) 1:2.200.000.
- e) 1:20.000.000.

61. (Albert Einstein - Medicina 2023) Atualmente, mais de dois bilhões de habitantes de todo o planeta — cerca de 25% da população global — não têm um endereço oficial, ou têm um endereço muito difícil de encontrar. O Google decidiu ajudar a enfrentar esse desafio e criou os Plus Codes. Eles são endereços digitais simples e fáceis de usar. Com um Plus Code é possível encontrar qualquer lugar — de uma casa numa zona rural distante a um pequeno comércio escondido numa rua sem nome.

(<https://brasil.googleblog.com>. Adaptado.)

A solução ao endereçamento apresentada no excerto tem como base

- a) o sensoriamento remoto.
- b) as coordenadas geográficas.**

- c) as simbolizações cartográficas.
- d) as escalas geográficas.
- e) as projeções cartográficas.

62. (Mackenzie 2023) Considerando que a distância (em linha reta) entre Kiev, capital da Ucrânia, e Moscou, capital da Rússia — países recentemente envolvidos em uma guerra — é de 750 quilômetros, em um mapa, na escala de 1:5.000.000, essa distância seria de

- a) 150 cm.
- b) 1,5 cm.
- c) 6,6 cm.
- d) 15 cm.**
- e) 66 cm.

63. (Espcex (Aman) 2018) Em uma competição de corrida de orientação, ou simplesmente orientação - esporte em que o atleta, geralmente com um mapa e uma bússola, precisa se deslocar no terreno, passando por alguns pontos de controle, e chegar ao final em menor tempo -, dentre os pontos que os participantes deverão encontrar, dois deles (Ponto A e Ponto B) possuem as seguintes coordenadas:

PONTOS COORDENADAS	PONTO A	PONTO B
LATITUDE	28°46'00"N	28°50'30"N
LONGITUDE	58°54'30"L	58°53'00"L

Após atingirem o Ponto A, os grupos deverão seguir para o Ponto B e, para tanto seguirão na direção

- a) oeste.
- b) leste.
- c) sudoeste.
- d) noroeste.**
- e) nordeste.

64. (Pucrj 2014)



Bandeira da Organização das Nações Unidas (ONU)

Disponível em: <<http://coati.org.br>>. Acesso em: 12 set. 2013.

A bandeira da ONU (1947), nas cores azul e branco, simboliza a união dos povos do mundo através dos seus continentes (com a exceção da Antártida), emoldurada por ramos de oliveira, que representam a paz. A projeção cartográfica selecionada para a representação do globo terrestre nessa bandeira é:

- a) cilíndrica.
- b) cônica.
- c) azimutal-plana.**
- d) senoidal
- e) cilíndrica-conforme.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da Sociedade Brasileira de Química - 2004)

1																		2																		3																		4																		5																		6																		7																		8																		9																		10																		11																		12																		13																		14																		15																		16																		17																		18																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																				
IA																		IIA																		IIIA																		IVA																		VA																		VIA																		VIIA																		VIII A																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
1	2,1																	3																		4																	5																		6																	7																		8																	9																		10																	11																		12																	13																		14																	15																		16																	17																		18																	2																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																												
H	Li																	Be																		B																		C																	N																		O																	F																		Ne																	Na																		Mg																	Al																		Si																	P																		S																	Cl																		Ar																	He																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
1	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180	181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200	201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	217	218	219	220	221	222	223	224	225	226	227	228	229	230	231	232	233	234	235	236	237	238	239	240	241	242	243	244	245	246	247	248	249	250	251	252	253	254	255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	265	266	267	268	269	270	271	272	273	274	275	276	277	278	279	280	281	282	283	284	285	286	287	288	289	290	291	292	293	294	295	296	297	298	299	300	301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	317	318	319	320	321	322	323	324	325	326	327	328	329	330	331	332	333	334	335	336	337	338	339	340	341	342	343	344	345	346	347	348	349	350	351	352	353	354	355	356	357	358	359	360	361	362	363	364	365	366	367	368	369	370	371	372	373	374	375	376	377	378	379	380	381	382	383	384	385	386	387	388	389	390	391	392	393	394	395	396	397	398	399	400	401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	415	416	417	418	419	420	421	422	423	424	425	426	427	428	429	430	431	432	433	434	435	436	437	438	439	440	441	442	443	444	445	446	447	448	449	450	451	452	453	454	455	456	457	458	459	460	461	462	463	464	465	466	467	468	469	470	471	472	473	474	475	476	477	478	479	480	481	482	483	484	485	486	487	488	489	490	491	492	493	494	495	496	497	498	499	500	501	502	503	504	505	506	507	508	509	510	511	512	513	514	515	516	517	518	519	520	521	522	523	524	525	526	527	528	529	530	531	532	533	534	535	536	537	538	539	540	541	542	543	544	545	546	547	548	549	550	551	552	553	554	555	556	557	558	559	560	561	562	563	564	565	566	567	568	569	570	571	572	573	574	575	576	577	578	579	580	581	582	583	584	585	586	587	588	589	590	591	592	593	594	595	596	597	598	599	600	601	602	603	604	605	606	607	608	609	610	611	612	613	614	615	616	617	618	619	620	621	622	623	624	625	626	627	628	629	630	631	632	633	634	635	636	637	638	639	640	641	642	643	644	645	646	647	648	649	650	651	652	653	654	655	656	657	658	659	660	661	662	663	664	665	666	667	668	669	670	671	672	673	674	675	676	677	678	679	680	681	682	683	684	685	686	687	688	689	690	691	692	693	694	695	696	697	698	699	700	701	702	703	704	705	706	707	708	709	710	711	712	713	714	715	716	717	718	719	720	721	722	723	724	725	726	727	728	729	730	731	732	733	734	735	736	737	738	739	740	741	742	743	744	745	746	747	748	749	750	751	752	753	754	755	756	757	758	759	760	761	762	763	764	765	766	767	768	769	770	771	772	773	774	775	776	777	778	779	780	781	782	783	784	785	786	787	788	789	790	791	792	793	794	795	796	797	798	799	800	801	802	803	804	805	806	807	808	809	810	811	812	813	814	815	816	817	818	819	820	821	822	823	824	825	826	827	828	829	830	831	832	833	834	835	836	837	838	839	840	841	842	843	844	845	846	847	848	849	850	851	852	853	854	855	856	857	858	859	860	861	862	863	864	865	866	867	868	869	870	871	872	873	874	875	876	877	878	879	880	881	882	883	884	885	886	887	888	889	890	891	892	893	894	895	896	897	898	899	900	901	902	903	904	905	906	907	908	909	910	911	912	913	914	915	916	917	918	919	920	921	922	923	924	925	926	927	928	929	930	931	932	933	934	935	936	937	938	939	940	941	942	943	944	945	946	947	948	949	950	951	952	953	954	955	956	957	958	959	960	961	962	963	964	965	966	967	968	969	970	971	972	973	974	975	976	977	978	979	980	981	982	983	984	985	986	987	988	989	990	991	992	993	994	995	996	997	998	999	1000

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONEUTRALIDADE
SÍMBOLO	
MASSA ATÔMICA APROXIMADA	

57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72
La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu	
139	140	141	144	(145)	150	152	157	159	162,5	165	167	169	173	175	
89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104
Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr	
227	232	231	238	237	(244)	(243)	(247)	(247)	(251)	(252)	(257)	(258)	(259)	(262)	

Ordem crescente de energia dos subníveis: 1s 2s 2p 3s 3p 4s 3d 4p 5s 4d 5p 6s 4f 5d 6p 7s 5f 6d 7p

Volume molar dos gases ideais nas CNTP = 22,4 L . mol⁻¹